



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA  
ASSEMBLEIA GERAL**

**ATA NÚMERO DOIS DO ANO DE 2022**

Aos vinte sete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, pelas catorze horas e trinta minutos, no salão principal da Creche Nova Esperança da Misericórdia, sita no lugar da Tenaria, em Tarouca, reuniu em sessão ordinária a Assembleia Geral desta Instituição, conforme convocatória de dez de novembro de dois mil e vinte e dois, nos termos dos artigos vinte seis, vinte sete e vinte oito, do Compromisso da Irmandade, com a seguinte **ordem de trabalhos**: -----

1. Aprovação da ata da Assembleia Geral, de 27 de março de 2022; ---
2. Apreciação discussão e votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023; -----
3. Pedido de autorização para venda dos seguintes prédios: -----
  - 3.1 - Urbano, sito no lugar de Moio, União das Freguesias de Gouveães e Ucanha, inscrito sob o artigo matricial 638º; -----
  - 3.2 - Rustico, sito no lugar de Moio, União das Freguesias de Gouveães e Ucanha, inscrito sob o artigo matricial 215º; -----
4. Pedido de autorização para contratação de financiamento bancário; -
5. Outros assuntos de interesse para a Misericórdia. -----

Verificando-se que à hora designada na convocatória, catorze horas, não estava presente o número de Irmãos previsto no número um do artigo vinte e nove, do Compromisso da Irmandade, resolveu o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral, adiar por trinta minutos a reunião. Findo este adiamento, verificou-se que estavam presentes quarenta e um Irmãos, que assinaram o respetivo livro de presenças, pelo que a reunião teve início às catorze horas e trinta minutos. -----

Composição da Mesa: -----

Presidente: Eduardo Costa Almeida; -----



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Vice-Presidente: Balduino do Carmo Fonseca; -----

Secretário: Rui Manuel Ribeiro de Oliveira. -----

Antes de dar início à sessão, foi proferida uma oração pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral. -----

Aberta a Sessão pelo Sr. Presidente da Assembleia Geral, que saudou todos os Irmãos, e, antes da ordem de trabalhos, informou que a ata desta sessão será elaborada pela Chefe de Serviços Administrativos da Misericórdia, Olga Correia. -----

Informou também que a Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Irmandade, Dra. Luisa Maria de Sousa Teixeira Ramos, renunciou ao seu mandato, através de carta entregue nos Serviços Administrativos da Instituição, no dia 8 de novembro corrente. Nesta carta a Dra. Luisa efetua o seu pedido de renuncia, com efeitos a dia 01 de novembro corrente, evocando razões pessoais de força maior e imprevisíveis. O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia Geral disse que aceitou este pedido de renuncia e que, por esse motivo, nesta reunião chamou o Irmão, primeiro suplente da Mesa da Assembleia Geral, Sr. Balduino do Carmo Fonseca, para ocupar o lugar de Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral desta Irmandade. –

De seguida deu início à Ordem de trabalhos: -----

**Primeiro ponto da ordem de trabalhos**, o Sr. Presidente da Assembleia Geral disse que a ata de 27 de março do corrente ano, esteve disponível para consulta, nos serviços administrativos e no site da Instituição, solicitando aos Irmãos presentes, que prescindam da sua leitura. -----

Após a concordância dos Irmãos presentes, a ata foi colocada à votação tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Para tratar do **segundo ponto da ordem de trabalhos**, o Sr. Presidente da Assembleia Geral deu a palavra ao Sr. Provedor para apresentar o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023. -----



## **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL**

O Sr. Provedor começou por cumprimentar todos os Irmãos, agradecendo e congratulando-se com as respetivas presenças. -----

Fez uma breve apresentação do Plano de Atividades dizendo que as principais linhas de ação para 2023 são de continuidade do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, cujo principal objetivo consiste em ir ao encontro das necessidades daqueles que procuram a Misericórdia, através das suas Respostas Sociais, baseando-se em critérios de eficiência e qualidade. Salientou que não concebe a ideia de diminuir a qualidade dos serviços que a Misericórdia presta. -----

Demonstrou a sua preocupação com a sustentabilidade da Instituição, dizendo que a pandemia continua a existir mas já é encarada de outra forma, dado que as pessoas já estão mais protegidas com as vacinas, que lentamente se está a retomar a normalidade, mas nos setores do Idoso e da Saúde, há procedimentos que ainda são obrigatórios e que se traduzem em custos acrescidos. Disse que, não obstante estarmos a reerguer-nos de dois anos dificílimos de pandemia, atualmente, com a guerra na Ucrânia, assistimos ao constante aumento de custos de todos os bens, nomeadamente os custos com a alimentação, artigos de limpeza e de higiene e conforto, bem como dos combustíveis, gaz e eletricidade, o que tem dificultado em muito o equilíbrio das contas da Misericórdia, disse que a situação está a tornar-se muito grave e que as perspetivas para o próximo ano, não são nada boas. -----

Lamentou o facto de não ver qualquer ação, em defesa das Misericórdias e das IPSSs em geral, por parte das Entidades que as representam, ou seja, a União das Misericórdias Portuguesas e a Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade.-----

Quanto ao Orçamento, o Sr. Provedor disse que foi um documento muito difícil de elaborar, face às dificuldades que se vivem e às incertezas para o



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

futuro, pelos factos atrás enumerados, pelo que este documento apresenta uma proposta de rigor e transparência que se traduzirá numa gestão cautelosa. -----

Referiu os valores gerais deste Orçamento que totaliza 3 103 579,55 € (três milhões, cento e três mil, quinhentos e setenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos), com um resultado líquido negativo de 85 163,45 € (oitenta e cinco mil, cento e sessenta e três euros e quarenta e cinco cêntimos), salientando que a Mesa Administrativa está a transmitir com a maior clareza possível, a realidade da Misericórdia.-----

Disse que a rubrica mais elevada é a dos custos com pessoal, mas todos são necessários e todos desenvolvem um excelente trabalho na Instituição, endereçando os seus agradecimentos a todos os trabalhadores da Instituição, referiu que tem sido muito difícil para a Misericórdia gerir as sucessivas atualizações do Salário Mínimo Nacional, que este aumento é mais do que merecido para os trabalhadores, mas o aumento da receita, nomeadamente proveniente dos Acordos de Cooperação com a Segurança Social e com o Ministério da Saúde, não acompanha estes aumentos salariais, trazendo dificuldades financeiras acrescidas para a Misericórdia. -  
Relativamente aos investimentos, informou que finalmente, a Misericórdia está em condições de avançar com a obra de "*Alteração e Ampliação da Creche*", proveniente da candidatura submetida em outubro de 2018, no Balcão 2020, ao abrigo do Aviso n.º NORTE-42-2018-16 "Equipamentos Sociais – CIM Douro". Disse que já foi publicado o concurso público para adjudicação da empreitada, informando que foi estabelecido um protocolo de parceria com a Câmara Municipal de Tarouca, para apoio técnico no processo de concurso e no acompanhamento e fiscalização da obra, expressando, em nome da Mesa Administrativa, um reconhecido agradecimento à Autarquia e em especial ao Sr. Engº Paulo e ao Sr. Vasco



## **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL**

Teixeira, que em seu entender, foram incansáveis no processo de concurso da obra. -----

Quanto às obras de requalificação e ampliação do edifício de Lar de Idosos - ERPI, que totaliza cerca de três milhões de euros, explicou que é um projeto ambicioso, mas muito necessário, dado que vai tornar o edifício mais confortável e funcional, conciliado com o aumento da capacidade em mais 28 utentes, para fazer face à lista de espera existente. Disse que este projeto já foi alvo de candidatura ao PARES 3.0 e ao PRR, não sendo aprovado em nenhuma, mas que a Mesa Administrativa continua empenhada na sua concretização, pelo que continuam atentos a qualquer oportunidade que surja, de nova candidatura. -----

Disse que para a concretização dos objetivos traçados no Plano de Atividades e Orçamento para 2023, conta com o empenho de todos os trabalhadores, Órgãos Sociais e Irmãos da Misericórdia, bem como com os parceiros que têm sido essenciais no dia a dia da Instituição, nomeadamente o Município de Tarouca bem como outras Entidades e empresas locais, assim como do Centro Distrital da Segurança Social de Viseu e do Centro de Emprego de Lamego, expressando a todos os seus agradecimentos. -----

Terminada esta intervenção, o Sr. Presidente da mesa tomou a palavra, agradecendo a forma clara como o Sr. Provedor expressou as preocupações da Mesa Administrativa, dizendo que comunga das mesmas, que o grau de dificuldade para gerir estas Instituições é cada vez maior mas que concorda com o Sr. Provedor de que o caminho da Misericórdia não passa por diminuir a qualidade dos serviços prestados, para baixar a despesa. -----

Disse que se avizinha um ano muito difícil mas que confia na resiliência da Mesa Administrativa, liderada pelo Sr. Provedor, para levarem a bom porto o Plano de Atividades e Orçamento, hoje apresentados, salientou que a



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

Misericórdia de Tarouca presta um excelente serviço e que, em nome de todos os Irmãos, expressa um voto de admiração e estima pelo trabalho desenvolvido, quer por todos os trabalhadores, como pela Mesa Administrativa. -----

De seguida colocou à discussão o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, solicitando a inscrição dos Irmãos que pretendessem intervir, sendo as respetivas intervenções por ordem de inscrição. -----

Verificou-se a inscrição do Irmão Dr. José Damião Lopes Guedes de Melo, que começou por cumprimentar todos os Irmãos presentes e deu os parabéns à Mesa Administrativa, na pessoa do Sr. Provedor, pela clareza na apresentação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023, dizendo tratar-se de um documento destinado a um futuro incerto, devido à atual conjuntura económico-social, provocada pela pandemia e agravada pela guerra na Ucrânia. -----

Disse que o próximo ano será muito complicado em que o Setor Social será chamado a ajudar mais famílias, dado que vão ficar muito fragilizadas porque a sua situação financeira vai debilitar-se cada vez mais, devido ao aumento da inflação e das taxas de juro. Mostrou-se preocupado porque as Instituições vão ser chamadas a ajudar mas não se vislumbra que o aumento dos apoios financeiros acompanhe o acréscimo da despesa para as mesmas. -----

Disse que também o aumento das taxas de juro se vai refletir na vida da Misericórdia, devido aos créditos bancários contratualizados. -----

Lembrou que é hora de desafiar todos os Irmãos da Misericórdia, para estarem mais atentos e organizarem-se de modo a que, em conjunto, comecem a “fazer barulho”, para que as Instituições do Setor Social obtenham apoios do Poder Central, que lhes permitam acompanhar o aumento da inflação e ajudar todas as pessoas que e Elas recorrem. -----



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral deu a palavra à vogal do Conselho Fiscal, D. Carla Maria Cardoso da Fonseca Lobo, para proceder à leitura da ata daquele Órgão Social, relativamente à apreciação Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2023. -----

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia Geral colocou à votação:---

- O Plano de Atividades para o ano de 2023, que foi aprovado por unanimidade; -----

- O Orçamento para o ano de 2023, que foi aprovado por unanimidade;---

### **Terceiro Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----

Teve a palavra o Sr. Provedor, para apresentar uma proposta da Mesa Administrativa, referente ao pedido de autorização para venda, dos prédios:

- **3.1** - Urbano, sito no lugar de Moio, composto de casa de habitação de dois pavimentos e quintal, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tarouca sob o numero 988, da União das Freguesias de Gouviães e Ucanha, inscrito sob o artigo matricial 638º; -----
- **3.2**- Rustico, sito no lugar de Moio, composto de cultura de sequeiro, com videiras, sabugueiro, vinha e pastagem, descrito na Conservatória do Registo Predial de Tarouca sob o numero 828, União das Freguesias de Gouviães e Ucanha, inscrito sob o artigo matricial 215º; -----

Propôs que sejam dados plenos poderes aos Senhores Provedor (Rui Fernando Guedes Raimundo) e Tesoureira (Adelaide Margarida Lopes Guedes de Melo), para outorgarem a respetiva escritura de compra e venda.

O Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral colocou este ponto à discussão, não se verificando intervenções, o mesmo foi colocado à votação, sendo aprovado por unanimidade. -----

### **Quarto Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----



## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

O Sr. Presidente da mesa deu a palavra ao Sr. Provedor, para apresentar uma proposta da Mesa Administrativa, referente ao pedido de autorização para contratação de financiamento bancário: -----

- **4.1** - No montante de 150.000,00 € (cento e cinquenta mil euros), para reforço de tesouraria, a contratar de imediato, com a CCAM Beira Douro e Lafões C.R.L., nas seguintes condições: por um período de 120 meses, a amortizar em prestações constantes, com carência de capital de 12 meses, à taxa de juro anual nominal (TAN) de 4,497%, sendo que, em qualquer circunstância, a taxa de juro nominal nunca será inferior ao valor do spread contratado que será de 2,500 pontos percentuais e a taxa anual de encargos efetiva (TAE) de 8,685%. Dando como garantia do financiamento a contratar a utilização da garantia hipotecária já existente, que recai sobre o prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Tarouca sob o nº 2631 da freguesia de Tarouca, inscrito na matriz predial urbana sob os artigos 1016º e 1954º da União de Freguesias de Tarouca e Dálvares. -----

O Sr. Provedor explicou a necessidade deste pedido de financiamento, dizendo que se destina a fazer face a despesas acrescidas verificadas no decorrer do corrente ano, como explicou anteriormente, provocadas pelo acréscimo da inflação e também pela necessidade de fazer face a obras de reparação e manutenção dos imóveis, nomeadamente a substituição das caldeiras do aquecimento no edifício do Lar de Idosos, assim como para fazer face ao pagamento do subsídio de natal dos trabalhadores da Misericórdia.-

- **4.2** - No montante de 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil euros), destinado à obra de ampliação da Creche e instalação do CATL, que se encontra em fase de concurso público, a contratar de acordo com





## SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL

as necessidades no decorrer da obra, com a Entidade bancária que para o efeito garanta disponibilidade e apresente melhores condições de financiamento. Que para a contratação deste financiamento, a Misericórdia dê como garantia à entidade financiadora, o equipamento que na ocasião, se entender como o mais adequado.—

Propôs que sejam dados plenos poderes aos Senhores Provedor (Rui Fernando Guedes Raimundo) e Tesoureira (Adelaide Margarida Lopes Guedes de Melo), para outorgarem os respetivos contratos de financiamento. -----

Este ponto foi colocado à discussão, pelo Sr. Presidente da mesa da Assembleia Geral, não se verificando intervenções, o mesmo foi colocado à votação, sendo aprovada por unanimidade a contratação dos dois empréstimos bancários, propostos pela Mesa Administrativa. -----

### **Quinto Ponto da Ordem de Trabalhos:** -----

Verificaram-se as seguintes intervenções: -----

- Sr. Presidente da Assembleia Geral: Comunicou que está agendado para o próximo dia 18 de dezembro, o ato eleitoral para os Orgãos Sociais desta Misericórdia, para o quadriénio 2023 a 2026. Desafiou os Irmãos a apresentarem listas, dizendo que quando aparecem várias listas é sinal que os Irmãos estão interessados em dar o seu contributo à Instituição. -----

- Sr. Provedor: Disse que vai recandidatar-se a Provedor da Misericórdia, por entender que não era correto da sua parte, deixar de se candidatar numa altura em que a Instituição se depara com tantas dificuldades, referiu que se for eleito, vai continuar a dedicar à Misericórdia, o mesmo empenho e entusiasmo que tem dedicada até à data. -----

Disse concordar com as palavras do Sr. Presidente da Assembleia Geral, que será salutar aparecer mais do que uma lista candidata, que é sinal de vitalidade da Instituição. -----



## **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA ASSEMBLEIA GERAL**

Deu conhecimento que o protocolo estabelecido com a Segurança Social, que assegura o funcionamento da equipa multidisciplinar do RSI, vai deixar de existir no final deste ano, porque saiu legislação que confere a transferência do Social para as Autarquias. -----

O Sr. Provedor mostrou a sua preocupação, porque falta um mês para o final do ano e ainda não recebeu orientações de como se vai processar esta transferência. Disse que estão em causa 6 postos de trabalho, afetos a este serviço desde o ano de 2007, salientando que a Misericórdia não quer, nem acha justo, mandar ninguém para o desemprego. Nesta conformidade, dado que esta equipa presta serviço nos concelhos de Tarouca e Lamego, tem realizado reuniões com as respetivas Câmaras, com vista à celebração de protocolos para que estas trabalhadoras possam continuar a sua atividade. Disse sentir-se desiludido pela forma como a Segurança Social está a tratar este assunto, tratando-se de uma situação que envolve pessoas, o seu futuro e o futuro das suas famílias. -----

- Dr. José Damião Melo: Disse que esta intervenção é na qualidade de Vice-Presidente da Câmara Municipal de Tarouca, e que relativamente à transferência de competências, a legislação não assegura que os técnicos que já estão afetos a estas equipas, não tenham de passar por concurso público e que por isso não está assegurada a sua continuidade. -----

Disse também que o envelope financeiro atribuído à Câmara Municipal de Tarouca, para este serviço, é de cerca de vinte mil euros anuais, pelo que será inoportável manter as seis trabalhadoras. No entanto, disse concordar com o Sr. Provedor, na sua preocupação com o futuro destas pessoas, que em seu entender, o que se está a passar é uma falta de respeito perante trabalhadores que há mais de 15 anos dão o seu melhor a este Serviço em prol do Ministério da Segurança Social. -----



**SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE TAROUCA  
ASSEMBLEIA GERAL**

Não se verificando mais intervenções, após a conclusão dos trabalhos, o Sr. Presidente da Assembleia Geral, deu por encerrada a sessão, pelas 15 horas e 50 minutos, da qual foi elaborada a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai ser assinada no final e rubricadas as restantes páginas, pelos membros da Mesa da Assembleia Geral. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

---

O Vice-Presidente

---

O Secretário

---